

LEI QUE RESTRINGE USO DE SMARTPHONES EM ESCOLAS ENTRA EM VIGOR

A partir desta segunda-feira (13), está em vigor em todo o território nacional a lei que restringe o uso de smartphones em escolas de ensino fundamental e médio. A medida foi sancionada no final de 2024 com o objetivo de melhorar a concentração dos alunos e elevar a qualidade do ensino nas instituições brasileiras. A nova legislação estabelece diretrizes claras para o uso dos dispositivos dentro do ambiente escolar.

De acordo com o texto da lei, os estudantes só poderão utilizar smartphones em sala de aula com autorização prévia do professor, exclusivamente para atividades pedagógicas. Fora desse contexto, o uso dos aparelhos será restrito aos intervalos e em áreas específicas definidas pela direção de cada escola. A legislação também recomenda a implementação de lockers ou outros sistemas de armazenamento para que os alunos possam guardar seus

celulares durante as aulas.

A ministra da Educação, Ana Paula Oliveira, destacou em coletiva de imprensa que a nova regra busca resgatar a atenção plena dos estudantes nas atividades escolares. “O uso excessivo de celulares tem comprometido a interação em sala de aula e a capacidade de aprendizado. A medida é uma resposta às demandas de professores, pais e especialistas em educação que apontam a necessidade de um ambiente mais focado e livre de distrações digitais”, afirmou.

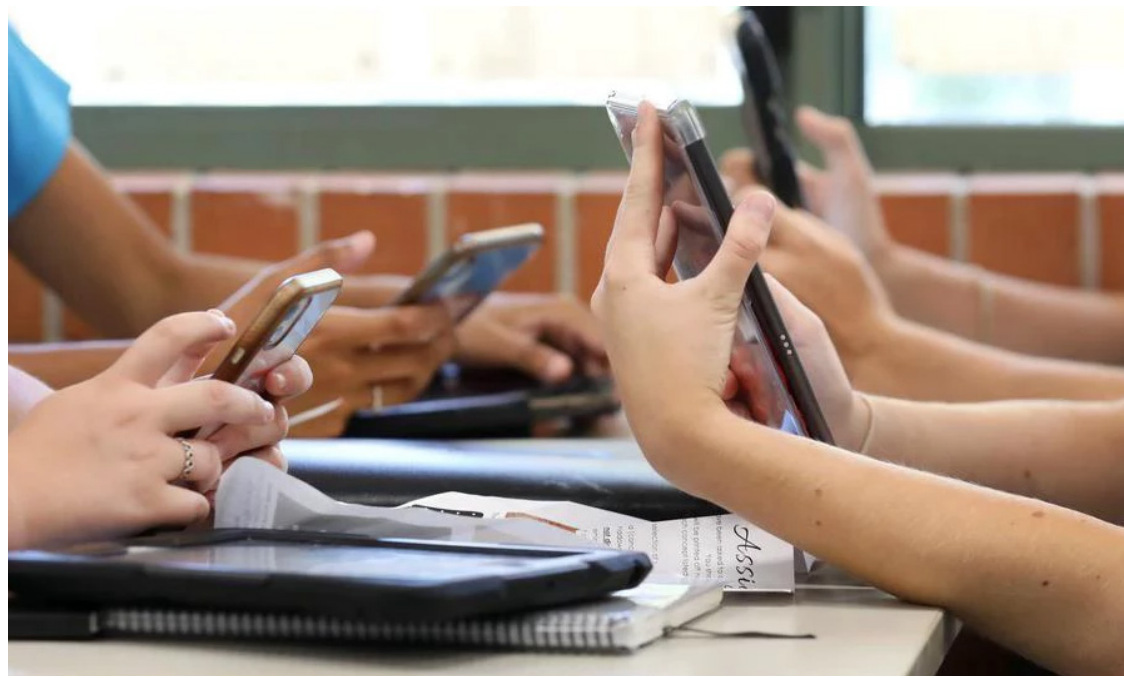
Pesquisas recentes realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram que 78% dos professores do ensino básico relataram dificuldades em manter a atenção dos alunos devido ao uso frequente de celulares em sala de aula. Ainda segundo o estudo, escolas que já adotaram medidas similares registraram aumento de 15%

no desempenho acadêmico.

Apesar do apoio de muitos educadores e pais, a medida também enfrenta críticas. Alguns especialistas defendem que o uso de smartphones pode ser uma ferramenta pedagógica poderosa quando bem utilizado. “O problema não está no aparelho, mas na forma como ele é utilizado. Em vez de banir o celular, poderíamos investir em capacitação para que professores integrem a tecnologia às suas práticas”, argumenta o professor de pedagogia digital Ricardo Antunes.

Por outro lado, pais e responsáveis como Maria de Lourdes Silva, mãe de um aluno do 8º ano em São Paulo, celebram a medida. “Acho que o celular deve ser usado para aprender, não para distrair. Com essa lei, acredito que meus filhos estarão mais focados nos estudos”, afirmou.

A implementação da lei será monitorada pelo Ministério



da Educação, que prevê avaliações anuais sobre os impactos da medida no desempenho escolar. Caso os resultados sejam positivos, o governo não descarta expandir o projeto para outras modalidades de ensino.

As escolas têm até 90 dias para se adaptar às exigências da nova legislação, incluindo a criação de espaços apropriados para o armazenamento de celulares e a elaboração de regulamentos internos que detalhem

as normas de uso. A expectativa é que a lei contribua para um ambiente mais propício ao aprendizado e à formação acadêmica dos estudantes brasileiros.

SANTA CASA DE JALES RECEBE VISITA INSTITUCIONAL DO VEREADOR ELEITO AFONSO PESSUTTO



A Santa Casa de Jales, referência em saúde para a região, recebeu nesta semana a visita do vereador eleito Afonso Pessutto, que aproveitou a oportunidade para conhecer de perto as demandas e os desafios enfrentados pela instituição. O encontro aconteceu em clima de cordialidade e reforçou a importância do diálogo entre o poder público e as entidades de saúde para o benefício da população.

Durante a visita, o vereador foi recepcionado por membros da administração do hospital, que apresentaram as instalações e destacaram as principais necessidades enfrentadas pela Santa Casa. Entre os pontos abordados, destacaram-se o fortalecimento das parcerias com o poder público, a ampliação de recursos destinados ao atendimento de pacientes e

o suporte para modernização de equipamentos e estrutura.

Afonso Pessutto enfatizou seu compromisso com a saúde pública e destacou a relevância da Santa Casa para o município e a região. “A Santa Casa desempenha um papel essencial na vida de milhares de pessoas, e meu objetivo é buscar caminhos para contribuir com melhorias no atendimento e na qualidade dos serviços oferecidos. Estarei atento às demandas da instituição e à busca de recursos para fortalecer a saúde em nossa cidade”, afirmou o vereador.

A administração da Santa Casa aproveitou a visita para reforçar a necessidade de investimentos contínuos e agradecer o apoio já recebido por parte de lideranças políticas e da comunidade. “Estamos sempre abertos ao diálogo e às parcerias que possam nos

ajudar a oferecer um serviço de excelência à população.

A visita do vereador Afonso Pessutto é um sinal de que há interesse em trabalhar em conjunto pelo bem da saúde local”, destacou um dos representantes do hospital.

Com a proximidade do início do mandato, o vereador ressaltou que acompanhará de perto as questões de saúde pública e se comprometeu a atuar como um elo entre a Santa Casa e as esferas municipal e estadual de governo.

A visita de Afonso Pessutto reforça a importância da união de esforços entre o poder público e as instituições de saúde para enfrentar os desafios do setor. Com o apoio de lideranças locais, a expectativa é de que a Santa Casa continue a desempenhar seu papel como referência no cuidado e atendimento à população da região.

O MISTÉRIO DA SAÚDE DE PALMEIRA D'OESTE: INDEFINIÇÃO SOBRE QUEM ASSUMIRÁ A SECRETARIA

O cargo de Secretário(a) de Saúde de Palmeira d'Oeste, município localizado no interior de São Paulo, tornou-se motivo de intensa expectativa e debate entre a população. Desde que o posto ficou vago, surgiram diversas especulações sobre quem será o próximo titular responsável por comandar uma das pastas mais sensíveis e importantes da administração pública municipal.

Atualmente, a gestão da saúde no município está sob análise minuciosa, e a escolha do novo secretário ou secretária é vista como crucial para a manutenção e avanço dos serviços prestados à população. A saúde pública enfrenta desafios significativos, como a gestão de recursos, melhoria da infraestrutura, fortalecimento das equipes de profissionais e implemen-

tação de políticas de saúde preventiva.

Especulações e expectativa demora na definição do novo responsável pela pasta tem gerado expectativas e até especulações nos bastidores políticos da cidade. Diversos nomes já foram ventilados, mas nenhuma confirmação oficial foi feita até o momento. A população, por sua vez, aguarda ansiosa por uma liderança que possa trazer soluções para questões como o atendimento hospitalar, a falta de médicos em especialidades e a ampliação dos serviços básicos de saúde.

Importância estratégica da Secretaria de Saúde

A Secretaria de Saúde desempenha um papel fundamental na garantia do bem-estar da população de Palmeira d'Oeste, sendo responsável pela administração do siste-

ma municipal de saúde, incluindo postos de saúde, campanhas de vacinação, atendimento de emergências e programas de saúde preventiva. Em um cenário pós-pandemia, a pasta enfrenta a tarefa de reestruturar e fortalecer o atendimento, priorizando tanto a saúde física quanto a mental da comunidade.

Prefeitura mantém silêncio oficial

Até o momento, a Prefeitura de Palmeira d'Oeste não divulgou nenhuma informação oficial sobre os critérios ou o cronograma para a escolha do novo secretário(a). O silêncio tem levantado questões sobre o processo de seleção e os possíveis desafios enfrentados pela administração para encontrar um nome que atenda às expectativas da gestão e da população.

A voz da população



Em conversas informais pela cidade, moradores expressam diferentes opiniões sobre o perfil desejado para o novo secretário. Muitos defendem que o escolhido seja alguém com experiência na área de saúde e um histórico de gestão eficiente. Outros acreditam que o mais importante é que o futuro líder da

pasta esteja disposto a ouvir as demandas da comunidade e a atuar com transparência e responsabilidade.

Próximos passos

Diante da importância estratégica da Secretaria de Saúde, a definição de um novo secretário(a) é aguardada com grande expectativa. Enquanto isso, os desafios do

setor permanecem, exigindo atenção e medidas imediatas para atender às necessidades da população.

A comunidade de Palmeira d'Oeste espera que a escolha, quando anunciada, reflita um compromisso com a melhoria contínua dos serviços de saúde e com o bem-estar dos moradores.

